

“Cuidando de Todos: Doenças Crônicas Não Transmissíveis” na APS do Município de São Paulo

O cuidado com as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) é contínuo, importante em qualquer época e também durante as epidemias. As UBS são as portas de entrada para o Sistema Único de Saúde, coordenadoras e ordenadoras do cuidado em saúde e realizam as principais ações de promoção e prevenção das DCNT.

Atividades realizadas pelos profissionais de saúde das UBS para evitar e controlar as DCNT:

- Abordagem integral do usuário em qualquer atividade da UBS e área de abrangência.
- Detecção precoce dos fatores de risco, de sinais e sintomas de DCNT na área de abrangência.
- Promoção em saúde para comportamento e hábitos saudáveis. O Autocuidado.
- Plano de Autocuidado Pactuado (PAP) pelo cidadão e paciente para hábitos saudáveis.
- Programar, acompanhar e monitorar com mais frequência os pacientes DCNT de risco.
- Realizar Busca Ativa, Rastreamento, Campanhas e Visitas domiciliares programadas como rotina.
- As informações contínuas dos pacientes com DCNT são importantes para o acompanhamento. Preencher as fichas, utilizar o e-SUS e relatórios para monitorar as DCNT.

Neste período de epidemia, os atendimentos dos pacientes com DCNT tais como hipertensão, diabetes e outras continuam. Avaliar as formas de acompanhamento e de monitoramento dos doentes. Priorizar atendimento domiciliar aos pacientes com DCNT e ou idosos com maior risco como os que apresentem DCNT descompensadas e com risco de complicações. Ficar bem atentos para o monitoramento:

- **DCNT:** HAS, DM, Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Coronariana, Doença Renal Crônica, Doenças Respiratórias, Insuficiências Vasculares, Doenças Cerebrovasculares, Vasculites, câncer, obesidade, qualquer outra DCNT em situação de risco. Também os imunodeprimidos.
- **Idosos:** ficar atentos para sinais de alerta: confusão mental aguda, agitação, sonolência, prostração, desconforto respiratório, febre* (*considerar o aumento de 1,2°C da temperatura basal axilar: se esta for de 35°C e ele apresentar 36,5°C, deve ser considerado como febre).
- **Pacientes em condições de vulnerabilidade** tais como baixa renda e população negra que tenham DCNT em situação de risco devem ser continuamente monitorados, principalmente se tiverem sintomas de infecção respiratória.

APOIO





CUIDANDO DE TODOS

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

CORONAVÍRUS

“Cuidando de Todos: Doenças Crônicas Não Transmissíveis” na APS do Município de São Paulo

COVID-19

Algumas recomendações para o Atendimento e Monitoramento dos sintomáticos respiratórios na

UBS e UBS/AMA:

Pacientes com sintomas de infecção respiratória tais como febre, tosse, dor de garganta ou dificuldade respiratória com ou sem DCNT / comorbidades:

- Acolher, atender, notificar (esus- VE) e monitorar diariamente durante 14 dias por telefone (preencher a planilha).
- Atenção para as recomendações oficiais para o encaminhamento dos pacientes.
- Os casos leves atendidos em AMA, UPA, Pronto Socorro e Hospitais: encaminhar para as UBS para realizar o monitoramento.
- Recomendar a higiene, uso de máscara e distanciamento social.
- Recomendar o cidadão quando tiver sintomas de infecção respiratória, procurar orientação do profissional de saúde.
- As formas mais graves devem ser encaminhadas segundo o fluxo das recomendações oficiais.

Fiquem atentos para as recomendações oficiais neste período de enfrentamento da epidemia da COVID-19!

APOIO

BETTER HEARTS
BETTER CITIES
Cuidando de seu coração



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE